



**APOIA
JOVENS
(EX)ACOLHIDOS**

Relatório de Atividades 2021

1. Introdução

Este relatório pretende descrever as principais atividades desenvolvidas pela Plataforma PAJE - Associação no decorrer do ano de 2021. O processo de relatar e avaliar o trabalho desenvolvido ao longo de um ano não é tarefa fácil e requer um esforço coletivo no sentido de ser o mais realista possível. Pese embora este relatório não consiga ser completamente fiel a todo o trabalho desenvolvido, constitui importantes momentos de reflexão e avaliação no seio da Associação. Este documento tem como objetivo dar conta do trabalho desenvolvido durante o ano de 2021, nos três eixos definidos no plano de intervenção da Plataforma PAJE.

2. Contexto atual da Plataforma PAJE

A Plataforma PAJE enquanto Associação Sem Fins Lucrativos com sede na Alameda da Feira S/N, em S. Martinho do Bispo (Parque da Junta de Freguesia), em Coimbra, através do apoio de uma equipa multidisciplinar, trabalha atualmente em regime de voluntariado - com exceção da prestação de serviços de uma psicóloga, contratada a tempo parcial (este contrato é exclusivamente para o trabalho no projeto “Voar para a Autonomia”, e tem o período exato de 15/6/2021 a 14/6/2023) e de dois professores destacados pelo Ministério da Educação - promovendo a inclusão social e laboral de jovens adultos que viveram acolhidos. No sentido de caminhar para a construção de uma sociedade mais igualitária, inclusiva e integradora, a PAJE intervém em três eixos: 1) **Apoiar jovens com historial de acolhimento** nas áreas da saúde, educação, financeira, jurídica, psicológica e do aconselhamento; situações pontuais ligadas à vida do quotidiano; assistencialismo, isto é, situações de desespero como seja a fome, o alojamento, etc. e formação a jovens adultos ex-acolhidos no sentido de promover a sua autonomização; 2) **Melhorar o perfil de saída do acolhimento** – através de diversos projetos que visam capacitar os cuidadores e os jovens; dinâmicas com crianças e jovens ainda em acolhimento ; projetos inovadores (follow up, materiais psicoeducativos); 3) **Sensibilizar para a temática** publicando e apresentando comunicações em eventos científicos; sensibilizando a opinião pública e os decisores políticos; mobilizar voluntários.

3. Eixos de intervenção

3.1. Apoiar jovens com historial de acolhimento

O número de pedidos de ajuda de jovens ex-acolhidos foi aumentando paulatinamente, cifrando-se em mais de 280. Os casos são muito díspares, sendo que em alguns os apoios são pontuais

(essencialmente para as questões mais burocráticas do quotidiano) e noutros casos a intervenção/acompanhamento prolonga-se no tempo e requer ajuda financeira (seja para a primeira renda, para a documentação, para a medicação, transportes, etc.). A estes jovens, alguns com dependências (adictos) e défices cognitivos, o acompanhamento/apoio tem sido essencialmente na promoção e construção de um projeto de vida. Neste sentido, a ajuda financeira que foi prestada aos jovens serviu exclusivamente para suprimir algumas necessidades básicas, como seja alimentação, gestão de dívidas, compra de passe, roupa (principalmente interior), documentação necessária para estudos, trabalho e formação, ajuda na procura de habitação, visando sempre criar-lhes a oportunidade de se autonomizarem por forma a serem cidadãos conscientes e cumpridores, e sendo fonte geradora de motivação para colocarem em prática a autonomia que a sua idade cronológica e o seu estatuto social impõem.

3.2. Melhorar o perfil de saída do acolhimento

São cada vez mais as Casas de Acolhimento que fizeram pedido de intervenção da PAJE. A recetividade ao projeto, em todas, foi muito boa e mantiveram-se os contactos (Castelo de Paiva, Porto, Vagos, Barcelos, Oliveira de Azeméis, Valadares, Peso da Régua, Penamacor, Fundão, Recardães, Silveiro... além de Leça da Palmeira, Gaia, Porto, Portalegre, Mafra, Torres Novas, Castelo Branco, Setúbal, Matosinhos, Cascais). A intervenção passou por técnicos, cuidadores e jovens acolhidos, sendo que em alguns casos deslocaram-se a Coimbra. De salientar que o *feedback* foi sempre muito positivo.

Foi apresentado o projeto às Casas de Acolhimento da Região Autónoma dos Açores.

3.2.1. Seminário “O que se passa na infância, não fica na infância”

A Plataforma PAJE realizou em abril de 2021 um seminário dirigido a profissionais da área da infância (Professores, Educadores, Psicólogos, Animadores, Assistentes Sociais, etc.), mas igualmente a Estudantes, Pais... e aberto à comunidade em geral. Devido à pandemia o evento aconteceu em formato on-line e contou com a participação de 521 participantes. O feedback em relação ao seminário foi muito positivo, recebemos muitas mensagens de elogio e encorajamento.

3.3. Sensibilizar para a temática

3.3.1 Comunicações e publicações científicas

A Plataforma PAJE, através de alguns dos seus elementos publicou em livros e revistas nacionais e internacionais, desenvolvendo temáticas relacionadas com a sua atividade:

Gaspar, J.P., Coelho, J.A. & Gil, C.J. *Envolvência solidária e a (Sobre)Vivência ao Trauma* In Pereira, T., Oliveira, G. & Coltro, A. *Cuidado e Solidariedade: Prática Social e Institucional*. Rio de Janeiro: Editora FOCO.

Gaspar, J.P., Gaspar, M.F., Ventura, A. & Francisco, I. (2021) *Vicissitudes do acolhimento residencial - considerações de jovens acolhidos e diretores*. In Neves, A. *et al* (orgs.) *CIAIS IV Congresso Ibero-americano de Intervenção Social – Multiculturalidade, Migrações e Direitos Humanos*. (pp 375-386). Editora Lema d’Origem – Carviçais. ISBN: 978-989-8890-83-2

Gaspar, J.P. (2021) *A escola como espaço securizante de apoio para as crianças e jovens em situação de especial vulnerabilidade*. *Revista Educação inclusiva (dossier temático – Saúde mental das crianças e dos jovens em tempos de pandemia)*. (pp43-47)

Alarcão, M, Fernandes, J., Gaspar, J.P. & Teixeira, F. (2021) *Ética do Cuidado para o (pós)pandemia* In Gonçalves, L. & Alarcão, M (orgs.) *Desafios da Educação em tempos de (pós)pandemia – O contributo Ubuntu*, IPAV – Ubuntu Leaders Academy (pp 29-69).

Gaspar, J.P., Pires, V. & Baptista, J. (2021) *Crianças e jovens em Acolhimento Residencial: conhecê-los para melhor educar*. In Associação Portuguesa de Professores de Biologia e Geologia - *A Terra e a Vida*. Boletim nº 35 (pp 52-57).

Gaspar, J.P., Gaspar, M.F., Ventura, A. & Francisco, I. (2021) *A Importância do Trabalho nos Construtos dos Jovens com Historial de Acolhimento Residencial* in Alcoforado, L. Barbosa, M. & Costa, A. *Educação e Formação de Jovens e Adultos em Diferentes Tempos e Espaços de Vida* (pp 201 – 213). Minerva Coimbra. [10.48552/9zhg-be23](https://doi.org/10.48552/9zhg-be23)

Gaspar, J. P., Gaspar, M. F. & Alcoforado, J.L. (2021) *A importância da orientação vocacional no acolhimento residencial* (pp 113-127). In Dias-Trindade, S.; Cordeiro, A.; Festas, M.; Alcoforado, L. (orgs.). *Políticas e dinâmicas educativas*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.

Gaspar, J.P., Alcoforado, J., Pereira, D. & Santos, E. (2021) *O Papel dos Cuidadores de Crianças e Jovens em Risco, em Contexto Escolar*. *Revista Conhecimento OnLine*, Ano XIII Vol. 1 (pp. 112-126) Universidade Feevale, Rio Grande do Sul, Brasil <https://doi.org/10.25112/rco.v1i0.2389>

A Plataforma PAJE foi convidada a apresentar o projeto e desenvolver temáticas relacionadas com a sua atividade, em vários eventos nacionais e internacionais:



“Crianças e jovens em risco: conhecê-los para melhor educar”, Ação de Formação de Curta Duração organizada pela Associação Portuguesa de Professores de Biologia e Geologia.

A História da PAJE – Plataforma de Apoio a Jovens (Ex)acolhidos, palestra no IV Seminário Esperançando – Redes de Esperança, Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

O Pós-acolhimento dos jovens na experiência portuguesa e o exemplo da PAJE – Plataforma de Apoio a Jovens (Ex)acolhidos, palestra no Grupo de Estudos “Direito da Criança e do Adolescente”, PUC Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil

Autonomização: a transição favorável para o Pós-acolhimento, II Seminário Família em Foco - Guimarães

A autonomização dos jovens – apoio e acompanhamento após a saída do acolhimento”, VII Encontro CPCJ Famílias de Coração – quando a família biológica não é solução

“Vicissitudes do acolhimento residencial - considerações de jovens acolhidos e diretores”- CIAIS IV Congresso Ibero-americano de Intervenção Social.

“Jovens vulneráveis – estratégias para o voluntariado – Instituto Politécnico de Coimbra (Serviços de Ação Social)

“A proteção de grupos específicos de crianças – as suas especificidades e casos práticos” – Programa de Formação: A proteção das crianças: prevenção e deteção à distância de situações de risco ou perigo – UNICEF Portugal

“A Pandemia nas Crianças Acolhidas e nos seus cuida(dores)” – Instituto Superior Miguel Torga

“Ser acolhido para saber acolher” – XI Seminário Educação pelos Pares – Autocuidado e saúde – Escola Superior de Tecnologia da Saúde

3.3.2 Atividades de divulgação e angariação de fundos

Além da nossa página oficial, onde vamos colocando a informação mais relevante, a página do *facebook*, com uma utilização criteriosa, vai divulgando as atividades realizadas e a realizar – aproximadamente a 8000 seguidores. Esta página continua a ser a principal escolha para um primeiro contacto de alguns jovens que nos procuram. A *newsletter* tem cada vez mais subscritores, permitindo aos interessados acompanhar com mais pormenor as atividades desenvolvidas.

Ao longo do ano, foi constante a divulgação da PAJE e das suas atividades na comunicação social. Foram inúmeras as referências divulgadas pela imprensa escrita a nível nacional e regional, dando a conhecer os eventos promovidos, os protocolos firmados e várias entrevistas ao Presidente da Associação que se focaram no funcionamento da mesma.

Plataforma PAJE elaborou um relatório “5 Anos PAJE”, no qual consta todo o trabalho desenvolvido pela Associação desde a sua origem até maio de 2021.

Durante a pandemia, a PAJE foi interveniente em várias questões que passavam por decisões políticas e técnicas, nomeadamente a vacinação dos cuidadores das Casas de Acolhimento e as visitas dos familiares aos meninos acolhidos. E porque a PAJE continua na luta pelos direitos dos Jovens (ex)acolhidos que se encontram em situação de vulnerabilidade, reuniu em formato on-line, junto dos vários grupos parlamentares, no sentido de propor uma alteração à Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo, aprovada em anexo à Lei n.º 147/99, de 1 de setembro, que visa a possibilidade dos jovens acolhidos poderem alterar a sua decisão de saída do Sistema de Promoção e Proteção de Crianças e Jovens caso se arrependam das suas decisões e reintegrem este Sistema, revogando uma decisão que de outro modo continuará irreversível e acarreta profundas consequências nas suas vidas. Outra preocupação que a PAJE teve ao longo do ano foi transmitir aos decisores políticos, entre eles, a Senhora Ministra do Trabalho e da Segurança Social a necessidade de criação da figura/estatuto do ex-acolhido em Portugal.

A PAJE aplicou em 2021 o Projeto "Escolas SITI – Escolas Sensibilizadas para a Importância do Trauma na Infância ", com o intuito de chegar às comunidades educativas dos agrupamentos de escolas/escolas não agrupadas integradas na fase piloto. Após a apresentação do projeto, a PAJE recebeu cartas de conforto por parte da Direção Geral da Educação, da Pró-Inclusão (Associação Nacional de Docentes de Educação Especial) e da CONFAP (Confederação Nacional das Associações de Pais). Foi no Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo que a PAJE deu início ao projeto.

Enquanto Associação recente, a Plataforma PAJE, aposta na divulgação e angariação de fundos com o objetivo de chegar a um maior número de beneficiários e poder sustentar o projeto e as suas atividades. Com a pandemia, muitas delas ficaram sem efeito, tendo apostado noutras:

- Campanha de Natal
- Donativos empresariais

4. Atividades transversais

4.1 Protocolos e parcerias

A PAJE considera, desde a sua constituição, que para o desenvolvimento das suas atividades, é fator primordial o estabelecimento de parcerias com entidades Institucionais e Comerciais, cujas ajudas são essenciais para a sua sustentabilidade. Deste modo, tem mantido contactos constantes com o exterior, de forma a promover o diálogo com diversas entidades, procurando a criação de sinergias que possibilitem o desenvolvimento de todas as atividades a que se propôs. Assim, apesar de ter mantido contactos com mais instituições, a PAJE, durante o ano de 2021, firmou protocolos com as seguintes entidades:

- Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo
- Associação de Amigos da Criança e da Família “Chão de Meninos”
- Associação Portuguesa para o Direito dos Menores e da Família – CrescerSer, Casa do Canto
- Associação Plano i
- Centro Social Jesus Maria José
- Centro Social Paroquial Santo Condestável
- Centro Juvenil de S. José
- Confederação Nacional das Associações de Pais (CONFAP)
- Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra do Instituto Politécnico de Coimbra (ESTeSC-IPC)
- Escola Secundária D. Dinis (Coimbra)
- Instituto dos Ferroviários
- Lar Marista de Ermesinde
- Núcleo de Estudantes de Psicologia, Ciências da Educação e de Serviço Social da Associação Académica de Coimbra
- Saúde em Português
- Solar do Mimo, Casa de Acolhimento de Crianças em Risco;
- Obra ABC – Amici Boni Consilii;

No âmbito das parcerias e dos protocolos firmados foram realizados contactos dos quais resultaram apoios pontuais, estágios curriculares e profissionais, encaminhamentos e/ou acompanhamentos de jovens, tendo como finalidade a resolução das suas situações/problemas. Estas parcerias foram mais-valias quer para a intervenção direta dos casos quer para a divulgação e angariação de fundos da Associação.



4.2. Atividades diversas

4.2.1 Internacionais

Deu início ao Projeto “Voar para a Autonomia” (financiado pelos EEAGrants e promovido pelo consórcio Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação Bissaya Barreto, no âmbito do Programa Cidadãos Ativ@s). Este projeto está a ser coordenado pela PAJE e conta com 6 parceiros: SCM Portalegre, SCM Porto, SCM Vagos, CPJ – Casa da Estrela, CAF Pinto de Carvalho e o CSP Recardães. É um projeto definido e implementado tendo em conta princípios transversais de colaboração institucional, capacitação, comunicação e empoderamento, com o propósito de promover a autonomia no desenvolvimento de percursos socioemocionais, profissionais e pessoais de inclusão social de jovens em acolhimento residencial.

Manteve e estabeleceu contactos com entidades internacionais com o mesmo âmbito da PAJE, destacando-se a CAFO, dos E.U.A..

A PAJE tornou-se membro efetivo da Eurochild (Rede de Organizações que trabalham com e para as crianças em toda a Europa, em estreita colaboração com a União Europeia).

Através do Presidente da Direção, é a única entidade portuguesa representada num grupo mundial de investigação na área do pós-acolhimento – INTRAC (International Research Network on Transitions to Adulthood from Care).

4.2.2. Nacionais

Participou em eventos/iniciativas:

- Academia de Líderes Ubuntu (Instituto Padre António Vieira)
- Noite Europeia dos Investigadores (Universidade de Coimbra)

Promoveu outras iniciativas:

- Professor Voluntário Online (PVO) – Em parceria com a APPBG (Associação Portuguesa de Professores de Biologia e Geologia)
- Visitas ao Centro Educativo dos Olivais

Submeteu diversas candidaturas:

- Bairro Feliz (Pingo Doce)

- Candidatura Fidelidade

Avançou no processo burocrático para a PAJE passar a ter estatuto de IPSS.

4.2.3. Académicas

A Associação contou com vários estágios: dois curriculares de Mestrado em Ciências da Educação, e outro profissional, na área de Serviço Social, bem como um estágio curricular para o Mestrado em Psicologia do ISCTE e diversos trabalhos de Licenciatura, Mestrado e Doutoramento de várias Instituições de Ensino Superior de todo o país.

4.2.4. Internas

Sendo uma área completamente inovadora, é necessário que o investimento nesta fase (principalmente em tempo), passe ainda pela pesquisa das melhores práticas de intervenção e por modelos que se vão ajustando às necessidades específicas do nosso público-alvo.

Foram melhorados os materiais psicoeducativos criados pela PAJE, tornando-os mais facilmente aplicáveis aos jovens com quem a Associação intervém.

A PAJE afinou e colocou em prática algumas iniciativas, devidamente estruturadas, ao dispor das Casas de Acolhimento:

- “Ser Acolhido... para Saber Acolher” - Formação a cuidadores - 35 Horas
- “(En)caminhar para a Inclusão” - Programa de *follow-up* para Casas de Acolhimento
- Implementação do Projeto “Voar para a Autonomia”